

Revisão integrativa: atuação da enfermagem no cuidado e na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis

Integrative review: nursing practice in the care of patients with sexually transmitted infections

DOI:10.34119/bjhrv5n3-170

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Lídva Melo dos Santos

Acadêmica do décimo período do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: Loteamento Bariloche, Maceió- AL

E-mail: lidva.santos066@academico.umj.edu.br

Daiany Porciúncula Soares

Acadêmica do oitavo período do curso de Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: Rua Antônio Faustino Santos, Maceió- AL

E-mail: dporciuncula20@gmail.com

Ironaide Ribas Pessoa

Mestre em enfermagem

Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá

Endereço: Rua Dr Antônio Cansanção, Maceió- AL

E-mail: Ironaide.pessoa@umj.edu.br

RESUMO

Introdução: atualmente ainda existem muitos tabus sobre as infecções sexualmente transmissíveis, o que dificulta a prevenção e o tratamento imediato, a enfermagem geralmente são os profissionais que os pacientes mais se abrem, conversam e com isso pode atuar intervindo no momento de uma infecção ou na prevenção da mesma. **Objetivo:** descrever os cuidados de enfermagem ao abordar o paciente para a prevenção ou tratamento de uma possível doença sexualmente transmissível **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e qualitativo. **Resultados e discussão:** A enfermagem mostra-se rica em conhecimento acerca das infecções sexualmente transmissíveis, ajuda atuando nos ambientes de seu trabalho realizando testes rápidos, rodas de conversa, sala de espera para que assim possam abordar o maior número de pacientes. **Conclui-se:** o tema ainda é uma problemática ao se falar em escolas, local de aglomerações, o que atrasa a prevenção direta, políticas pública ainda devem ser criadas para quebrar esses tabus, e assim conseguir diminuir o número de pacientes portadores.

Palavras-chave: enfermagem, cuidados, infecções sexualmente.

ABSTRACT

Introduction: currently there are still many taboos about sexually transmitted infections, which makes prevention and immediate treatment difficult, the nursing class is the professionals that patients open up the most, talk to and thus can act, intervening at the time of an infection or in

the prevention of the same. Objective: to describe nursing care when approaching the patient for the prevention or treatment of a possible sexually transmitted disease Methodology: this is an integrative literature review study that has a quantitative and qualitative character. Results and discussion: Nursing is rich in knowledge about infections, acts in the environments of their work performing quick tests, conversation circles, waiting room so that they can approach the largest number of patients and act in prevention. It is concluded: the topic is still a problem when talking about schools, places of agglomerations, which delays direct prevention, public policies must still be created to break these taboos, and thus manage to reduce the number of patients with carriers.

Keywords: nursing, care, sexually infections.

1 INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada. Embora existam inúmeras estratégias para prevenção combinada desses agravos (MINISTERIO DA SAÚDE, 2020).

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) possuem múltiplas etiologias e sintomatologias, sendo importante considerar as complicações provenientes do não tratamento ou tratamento inapropriado, podendo ocasionar infertilidade masculina e feminina (Carmo, et al 2020).

As ISTs são transmitidas pelo contato sexual seja ele oral, vaginal ou anal, pela não utilização de preservativos durante o ato sexual com uma pessoa infectada. Os agentes etiológicos podem ser vírus, bactérias ou outros microrganismos. Um dos riscos graves deste ato é a mulher estar grávida e transmitir ao bebê por via vertical a doença (PETRY, et al 2019). “No contexto das práticas em saúde, a sexualidade é problematizada por diversos estudos. Na enfermagem, especialmente, esses estudos reforçam que a inserção da sexualidade no cuidado é uma forma sistemática e adequada de avaliar os (as) pacientes” (FERNANDES, 2019).

O enfermeiro possui papel fundamental nessas ações, estudos apontam o enfermeiro enquanto promotor de diálogo com adolescentes sobre questões que envolvem a sexualidade, ato sexual e IST. Informações quanto ao uso do preservativo e os métodos contraceptivos também são ações educativas que compõem o papel do enfermeiro, pois o mesmo através da conscientização contribui na redução dessa problemática. Estudo acerca da realidade profissional da enfermagem frente à problemática da sífilis em gestantes aponta a importância do enfermeiro no diagnóstico precoce, controle e prevenção através de atividades de intervenção, e tratamento efetivo ao paciente e parceiro sexual (PETRY, et al 2021).

Partindo deste contexto, Rodrigues et al. (2011) apontam problemas no que se refere ao rastreamento e detecção pessoas com ISTs algumas delas são falta de qualificação profissional para prestar uma assistência para esta área, dificuldade de acesso do profissional a este público.

O enfermeiro precisa estar sempre se atualizando de acordo com a área de atuação, principalmente quando se discute sobre as ISTs, na atenção primária, para que junto com a informação e o trabalho reúna pontos positivos para combater tais infecções. Aprender a utilizar a abordagem sindrômica das IST durante o curso de graduação em enfermagem é essencial para a formação desse profissional e sua atuação na rede (HOLANDA VR, et al 2015).

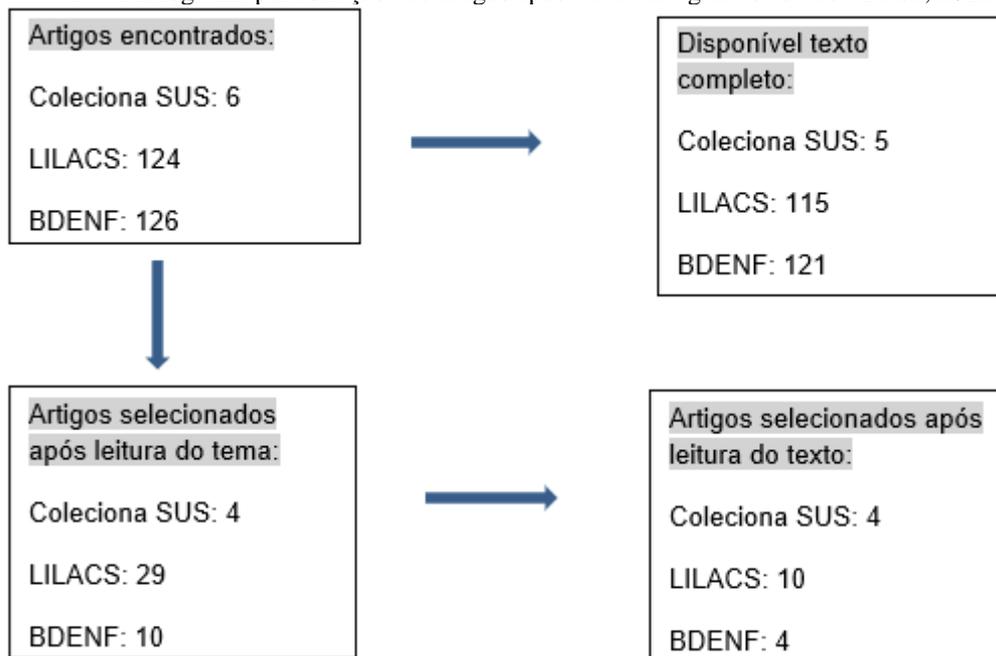
“O cuidar em enfermagem significa a qualidade e humanização da atenção prestada ao paciente tendo como um conjunto de medidas, a postura e atitude de toda a equipe de saúde. Significa compreender o indivíduo em sua plenitude” (SANTOS et al, 2019).

2 METODOLOGIA

Para formular este artigo científico de revisão, foram utilizados pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) considerando documentos relevantes ao tema proposto no artigo, buscando conhecer o olhar de alguns autores, utilizando filtros dos mais recentes publicados, nos que estavam nas revistas: *colectiona sus*, *Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e base de dados de enfermagem (BDENF), foram excluídos os artigos publicados antes de 2010 e os que fogem do tema proposto. As palavras chaves selecionadas para pesquisa foram: enfermagem, cuidados, infecções sexualmente.

A busca inicial resultou em 165 artigos. Após a exclusão dos artigos indisponíveis, realizou-se a seleção por meio da leitura dos títulos e resumos e quando necessário, dos textos na íntegra, para observar se eles contemplavam a questão norteadora e atendiam aos critérios estabelecidos. Após esta avaliação criteriosa, obteve-se uma amostra final de oito estudos.

1. Fluxograma para seleção dos artigos após leitura integral do estudo –Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pelos autores 2022

3 RESULTADOS

Baseado nos resultados dos artigos selecionados foi encontradas particularidades específicas entre os artigos referente a atuação da enfermagem no cuidado e na prevenção infecções sexualmente transmissíveis e de sua autonomia como profissional, através desses estudos descritos no quadro I podemos descrever a importância do enfermeiro para a recuperação e sua contribuição No tratamento.

Quadro 1 – Síntese dos estudos sobre “Revisão integrativa: atuação da enfermagem no cuidado ao paciente portador de infecções sexualmente transmissíveis.” - Maceió, AL, Brasil, 2022.

TÍTULO DO ARTIGO	BASE INDEXADA	ANO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO
Práticas sexuais, uso do preservativo e testagem para o hiv entre graduandos de enfermagem	BDEF	2017	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	Identificar as práticas sexuais, o uso do preservativo e a realização do teste diagnóstico para infecção pelo imunodeficiência humana (HIV) entre graduandos de enfermagem.
Educação em saúde para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em comunidades quilombolas	BDEF	2017	Estudo descritivo, tipo relato de experiência de educação em saúde.	Descrever a vivência em projeto de extensão sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em Comunidades Quilombolas

As infecções sexualmente transmissíveis em serviço especializado: quais são e quem as tem?	BDEF	2018	Estudo quantitativo	Analisar a ocorrência das IST/Aids em serviço de Dermatologia Sanitária
Aconselhamento em hiv/aids e sífilis às gestantes na atenção primária	BDEF	2018	Estudo qualitativo	Analisar as representações dos profissionais da Atenção Primária acerca do aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes.
Metodologias ativas no ensino de enfermagem em doenças transmissíveis	BDEF	2019	Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência.	Relatar a experiência do uso de estratégias ativas de ensino-aprendizagem na disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis.
Sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis: análise da formação de alunos da área da saúde	LILACS	2021	Estudo descritivo-analítico e transversal.	Conhecer a formação de alunos da área da saúde quanto à sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis.
Conhecimento e comportamento de acadêmicos de enfermagem acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis	LILACS	2020	Realizaram-se três sessões grupais no período de novembro de 2019, com a participação de acadêmicos de enfermagem. A análise das informações fundamentou-se na análise de conteúdo operativa.	Descrever o conhecimento e comportamento de acadêmicos de enfermagem acerca das infecções sexualmente transmissíveis.
Práticas de cuidado com a saúde sexual de jovens universitárias	LILACS	2020	Trata-se de estudo descritivo	Analisar as práticas de cuidado com a saúde sexual de estudantes universitárias e a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e agravos de saúde.
Vulnerabilidades para infecções sexualmente transmissíveis	LILACS	2019	Pesquisa qualitativa	Compreender os significados que membros da equipe multiprofissional de saúde atribuem às tecnologias de informação e comunicação para educação em saúde no contexto das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS)

Avaliação da qualidade da consulta De enfermagem em infecções Sexualmente transmissíveis.	LILACS	2018	Pesquisa exploratória e descritiva.	Avaliar a qualidade da consulta de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis.
As práticas sexuais de jovens universitários frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis: uma contribuição para a enfermagem	LILACS	2018	Trata-se de um estudo descritivo transversal.	Analisar as práticas sexuais e o comportamento de jovens universitários de uma instituição privada frente às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
A enfermagem e as condutas sexuais de jovens no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis	LILACS	2018	Um estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Analisar as condutas sexuais dos jovens universitários e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).
Fator relacionado ao não uso de medidas preventivas das infecções sexualmente transmissíveis durante a gestação	LILACS	2019	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa.	Conhecer os fatores relacionados ao não uso de medidas preventivas das infecções sexualmente transmissíveis durante o período gravídico.
Jovens universitários e o conhecimento acerca das doenças sexualmente transmissíveis- contribuição para cuidar em enfermagem.	LILACS	2015	Estudo descritivo, quantitativo.	Analisar o conhecimento dos graduandos de enfermagem acerca das doenças sexualmente transmissíveis, identificar as práticas que os jovens adotam para prevenção de DSTs.
Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papiloma vírus humano	LILACS	2022	Estudo descritivo, transversal, quantitativo.	Avaliar o conhecimento entre acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papiloma vírus humano e comparar os resultados obtidos entre estudantes do primeiro e do último ano de graduação.
Conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre transmissão vertical do hiv.	BDENF	2021	Estudo descritivo	Identificar o conhecimento de estudantes de Enfermagem frente aos cuidados na assistência preventiva da transmissão vertical do HIV.

Estratégias de notificação de parceiros sexuais de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis: ensaio clínico randomizado	BDENF	2020	Ensaio clínico	Comparar a efetividade da comunicação verbal e por cartão no comparecimento de parceiros sexuais de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis com fatores associados ao seu êxito.
Modernidade líquida: desafios para educação em saúde no contexto das vulnerabilidades para infecções sexualmente transmissíveis.	BDENF	2019	Pesquisa qualitativa	Compreender os significados que membros da equipe multiprofissional de saúde atribuem às tecnologias de informação e comunicação para educação em saúde no contexto das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS).
A enfermagem e as condutas sexuais de jovens no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis	BDENF	2018	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Analisar as condutas sexuais dos jovens universitários e a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

4 DISCUSSÃO

O Ministério da Saúde (MS) orienta os profissionais a estarem sempre capacitados e irem à busca de conhecimento, para poder realizar o aconselhamento ao paciente, já que é algo que compõe o sistema de saúde. Seguindo o passo a passo do aconselhamento: apoio emocional, troca de informações adequadas, avaliação de riscos e de recursos pessoais, conquista da confiança do cliente e avaliação dos aspectos físicos e sociais que interferem na adesão ao tratamento.

Segundo MIRANDA et al (2008), o aconselhamento é realizado por um Profissional treinado e capacitado com indicação de realização do mesmo, com três fases importantes, sendo; apoio emocional, educativo e avaliação de riscos, elaborando assim estratégias para diminuição de danos ao paciente. O aconselhamento estabelece uma relação de confiança entre profissional e paciente, através da escuta ativa e conversa objetiva e clara.

O comportamento sexual de risco é caracterizado por iniciação sexual precoce, multiplicidade de parceiros, a ausência de preservativo nas relações sexuais, utilização de álcool e substancias psicoativas, aspectos importantes que deveriam ser avaliados durante a consulta de enfermagem (OLIVEIRA, et al 2013).

Durante a consulta de enfermagem o profissional deve ter uma conversa clara com o paciente, a fim de fortalecer um vínculo de confiança e que ele perca a timidez e possa realizar perguntas sobre todo tipo de assunto que influencie em sua saúde.

Ainda há muitos tabus a respeito das doenças sexualmente transmissíveis, o que acaba atrasando o acompanhamento, a cura ou o tratamento de muitas, o preconceito do próprio paciente é uma barreira muito grande que o profissional deve ultrapassar, para iniciar as estratégias dependendo de cada caso.

5 CONCLUSÃO

No presente estudo ficou evidente a importância da atuação e dos cuidados de enfermagem para prevenir e tratar as infecções sexualmente transmissíveis. O profissional enfermeiro durante consultas, rodas de conversas, sala de espera pode interagir com a sua clientela, a fim de atraí-los para os testes rápidos, para a consulta e assim promover a educação em saúde.

Por outro lado, a falta de reconhecimento do risco de se infectar, ou então por profissionais de saúde, influencia diretamente na falta de diagnóstico de ISTs ou muitas vezes em diagnóstico tardio, elevando a possibilidade da evolução das doenças.

O melhor método para evitar tais infecções é o preservativo, atualmente tem o feminino e o masculino o que abrange todo tipo de relação sexual, disponibilizá-los nas unidades de saúde e até ofertá-los durante consultas são boas estratégias para diminuir o índice de infecção.

REFERÊNCIAS

- 1-CAVALCANTE, Elani Graça Ferreira et al . Estratégias de notificação de parceiros sexuais de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis: ensaio clínico randomizado. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 54, e03648, 2020 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342020000100490&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 abr. 2022. Epub 07-Dez-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2019010103648>.
- 2-CARMO et al, 2020, Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para universitários de Enfermagem, disponível em <[Vista do Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para universitários de Enfermagem \(unifor.br\)](#)> acesso em 14 de abril de 2022.
- 3-CRESPO, Maria da Conceição Albernaz et al. Modernidade líquida: desafios para educação em saúde no contexto das vulnerabilidades para infecções sexualmente transmissíveis [Liquid modernity: challenges for health education in the context of vulnerabilities for sexually transmitted infections] [Modernidad líquida: desafíos para la educación en salud en el contexto de las vulnerabilidades para las infecciones de transmisión sexual]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 27, p. e43316, dez. 2019. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/43316/33077>>. Acesso em: 25 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.43316>.
- 4-DANTAS, et al, 2015, Jovens universitários e o conhecimento acerca das doenças sexualmente transmissíveis –contribuição para cuidar em enfermagem, disponível em <[Vista do Young academics and the knowledge about sexually transmitted diseases - contribution to care in nursing \(unirio.br\)](#)> acessado dia 25 de abril de 2022.
- 5-FERNANDES, Sheila Milena Pessoa dos Santos, 2019, REPRESENTAÇÕES DE ENFERMEIROS (AS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS /HIV, disponível em <[tese Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes.pdf \(ufmg.br\)](#)> acesso: dia 14 de abril de 2022.
- 6-FERREIRA, Ilziane Tomaz et al. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 3, nov. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1119/459>>. Acesso em: 25 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n3.1119>.
- 7-FELIX, Adriana Maria da Silva; SOARES, Rosimeire Angela Queiroz. Metodologias ativas no ensino de enfermagem em doenças transmissíveis. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 13, set. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241816/33227>>. Acesso em: 22 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241816>.
- 8-MARCHEZINI, et al 2018, AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: QUAIS SÃO E QUEM AS TEM?, disponível em <[As infecções sexualmente transmissíveis em serviço especializado: quais são e quem as tem? | Marchezini | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)> acesso: dia 22 de abril de 2022.

9-Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020.

10-MOUTA, Ricardo José Oliveira et al . FATORES RELACIONADOS AO NÃO USO DE MEDIDAS PREVENTIVAS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DURANTE A GESTAÇÃO. **Rev. baiana enferm.**, Salvador , v. 32, e26104, 2018 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100348&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 abr. 2022. Epub 14-Fev-2019. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.26104>.

11-Merenhque CC. Barreto CN, Cremonese L, Sehnem GD, Demori CC, Neves ET. Conhecimento e comportamento de acadêmicos de enfermagem acerca da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. *Rev. Enferm. UFSM*. 2021 [Acesso em: Ano Mês Dia];vol.11 e4: 1-21. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769243700>, disponível em <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43700/html> > acessado:25 de abril de 2022.

12-MIRANDA ; BARROSO; et al; Reflexões sobre o aconselhamento em HIV/AIDS em uma perspectiva freireana; *Revista Brasileira de Enfermagem*; 2008.

13-Panobianco, Marislei Sanches et al. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papilomavírus humano. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2022, v. 35 [Acessado 25 Abril 2022] , eAPE02291. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/actape/2022AO02291>>. Epub 11 Mar 2022. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/actape/2022AO02291>.

14-Paiva EM das C, Ramos SC de S, Martins N da S, Nascimento MC do, Calheiros AP, Calheiros CAP. Sexuality and sexually transmitted infections: analysis of health student training / Sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis: análise da formação de alunos da área da saúde. *R. pesq. cuid. fundam. online* [Internet]. 9º de junho de 2021 [citado 25º de abril de 2022];13:809-14. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9190>, acessado: 25 de abril de 2021.

15-PASSOS, et al 2017, EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS, disponível em < [Educação em saúde para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em comunidades quilombolas | Passos | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)> acesso: dia 14 de abril de 2022.

16-SILVA, Alexis Pereira da et al. Aconselhamento em hiv/aids e sífilis às gestantes na atenção primária. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 12, n. 7, p. 1962-1969, jul. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236251/29482>>. Acesso em: 22 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a236251p1962-1969-2018>.

17-SILVA, et al, 2021, CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, disponível em <[p.181-189.pdf \(webfipa.net\)](#)> acessado em : 22 abr. 2022

18-Oliveira AS, Lima TM, Campos FC, Bezerra KC, Oriá MOB, Damasceno AKC. Avaliação da prevalência de infecções genitais em gestantes atendidas em consulta de enfermagem ginecológica. Rev.enferm. UERJ [Internet]. Rio de Janeiro, 2013, disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7191>. acessado dia 28 de abril de 2022.

19-Petry, Stéfany et al. O dito e o não dito no ensino das infecções sexualmente transmissíveis. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2021, v. 34 [Acessado 14 Abril 2022] , eAPE001855. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001855>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO001855>.

Petry, Stéfany et al. Knowledge of nursing student on the prevention of sexually transmitted infections. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2019, v. 72, n. 5 [Acessado 14 Abril 2022] , pp. 1145-1152. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0801>>. Epub 16 Set 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0801>.

20-RODRIGUES, L. M. C. et al. ABORDAGEM ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA. Cogitare Enfermagem, João Pessoa- PB, v. 16, n. 01, p.63-69, jan. /mar. 2011. Disponível em:. Acesso em: 20 de abril de 2022.

21-SANTOS, et al 2019, Atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento do linfogranuloma venéreo na mulher, disponível em <[Atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento do linfogranuloma venéreo na mulher / Nurse's activities in the prevention and treatment of venereal lymphogranuloma in women | Santos | Brazilian Journal of Health Review \(brazilianjournals.com\)](http://brazilianjournals.com)> acesso em 20 de abril de 2022.

22-Spindola, et al 2017, PRÁTICAS SEXUAIS, USO DO PRESERVATIVO E TESTAGEM PARA O HIV ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM, disponível em < [Vista do Práticas sexuais, uso do preservativo e testagem para o hiv entre graduandos de enfermagem \(ufsm.br\)](http://ufsm.br) > acessado dia 22 de abril de 2022.

23-Holanda VR, Pinheiro AKB, Holanda ER, Santos MCL. Teaching and learning in a virtual environment: nursing students' attitude. REME Rev Min Enferm. 2015;19(1):141-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150012>. acesso: 20 de abril de 2022.